



# PPBio Informa

I Simpósio  
**CENBAM-PPBio**  
Amazônia Ocidental

18 a 29 de outubro de 2010

Locais: Campus do Pará - CENBAM e PPBio, e Campus do Acre - UAC



O que é PPBio?  
PPBio Amazônia Ocidental



PPBio Informa – Volume 1, Número 1 – Janeiro de 2024; **Direção Geral:** Albertina Pimentel Lima - PPBio Inventários, Domingos de Jesus Rodrigues - PPBio Ecossitemas, Clarissa Rosa - PPBio Inventários e PPBio Ecossistemas, William Ernest Magnusson - CENBAM; **Conteudistas:** Igor Yuri Fernandes; **Revisão de texto:** Patrícia da Silva Gomes Araújo e Igor Yuri Fernandes; **Projeto gráfico e diagramação:** Ecdysis Ecodesign; **Imagens:** Arquivo PPBio, Igor Yuri Fernandes; **Periodicidade:** Mensal; Publicação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - Amazônia Ocidental (PPBio AmOc); **Contato:** E-mail: ppbio.inpa@gmail.com, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, campus V8, Av. André Araújo - Aleixo, Manaus, AM, 69060-001; **Financiamento:** INCT-CENBAM (grant CNPq Nº 406474/2022-2), PPBio (grant CNPq 441260/2023-3 and 441228/2023-2).

# Editorial

PPBio Amazônia Ocidental

É com grande satisfação que lançamos a primeira edição do PPBio Informa, o boletim oficial do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – Amazônia Ocidental (PPBio AmOc). Este espaço nasce com o propósito de fortalecer a comunicação entre pesquisadores, instituições parceiras, estudantes e todos aqueles que acreditam na importância da ciência como ferramenta para compreender, conservar e valorizar a biodiversidade amazônica.

Na Amazônia, o PPBio iniciou suas atividades em 2004 com a criação dos Núcleos Executores da Amazônia Ocidental e Oriental. Hoje, o PPBio Amazônia Ocidental atua de forma integrada em seis estados da Amazônia Legal.

Para ampliar o alcance das pesquisas e descentralizar a produção de conhecimento, o PPBio AmOc estruturou oito Núcleos Regionais (NRs) distribuídos estratégicamente ao longo da Amazônia. Esses núcleos reúnem grupos de pesquisa diversos e colaboram em expedições de campo, coleta de dados, monitoramento ecológico e suporte técnico, garantindo que a produção científica esteja presente não apenas nos grandes centros, mas também em áreas remotas e de grande relevância biológica.

Esta edição apresenta um panorama sobre a origem, estrutura e atuação do PPBio, destacando seu papel

como o maior programa brasileiro voltado ao estudo e monitoramento da biodiversidade. Esperamos que o PPBio Informa se torne uma ponte entre o conhecimento produzido e a sociedade, reforçando nosso compromisso coletivo com a ciência, a conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Desejamos a todos uma excelente leitura.



Foto Arquivo PPBio AmOc.

# PPBio? O que é isso?

## Um avanço no estudo da biodiversidade

Texto adaptado do site oficial do CNPq

Criado em 2004 pelo antigo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) (agora Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI) e chamado **Programa de Pesquisa em Biodiversidade** ou popularmente PPBio, é uma iniciativa que integra hoje todos os ecossistemas, permitindo o fortalecimento de pesquisas voltadas a biodiversidade no Brasil. O programa busca promover o desenvolvimento científico, a formação de pesquisadores, professores e profissionais para atuar em temas sobre a diversidade biológica, além do fortalecimento institucional.

O PPBio se estrutura em quatro principais eixos de ação:

(1) **Redes de inventário da biota:** apoiando a implantação e manutenção de redes regionais que utilizam metodologias padronizadas para coleta e monitoramento, acelerando a produção de conhecimento sobre a biodiversidade, além de permitir a comparação entre diferentes ecossistemas.

(2) **Modernização de acervos biológicos:** incentivando a manutenção, ampliação e integração de coleções biológicas (ex-situ), visando uma política nacional de



Logo PPBio nacional

gestão de coleções.

(3) **Pesquisa e desenvolvimento em áreas temáticas:** fomentando estudos voltados à bioprospecção, serviços ecossistêmicos e outras áreas estratégicas para a conservação e uso sustentável da biodiversidade.

(4) **Ações estratégicas:** apoio à formulação e implementação de políticas públicas de pesquisa em biodiversidade.



Foto Arquivo PPBio AmOc.

# PPBio Amazônia Ocidental

## O maior programa da Amazônia

O PPBio iniciou suas atividades na Região Amazônica em 2004, com a criação dos Núcleos Executores da **Amazônia Ocidental** com sede no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o núcleo Amazônia Oriental, sediado no Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). O PPBio Amazônia Ocidental (PPBio AmOc) conta com uma extensa abrangência de seus projetos, presente principalmente em seis estados da Amazônia Legal Brasileira, sendo eles: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia e Roraima além do oeste do Pará. Se somadas suas colaborações, o PPBio AmOc hoje atua em todos os estados da Amazônia brasileira, além de diversos países do mundo em uma extensa rede de instituições e pesquisadores, apoiadas e geridas pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Centro de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica (INCT - CENBAM).

Para uma melhor gestão e permitir uma melhor permeabilidade das pesquisas ao longo da Amazônia, o PPBio AmOc criou núcleos regionais, cada um com grupos de pesquisadores de áreas distintas apoiados por diferentes instituições de ensino e pesquisa, descentralizando a pesquisa dos grandes centros para o interior da Amazônia.



Pesquisadora Dra. Kely Cruz ministrando palestra sobre os estudos desenvolvidos no PPBio Amazônia Ocidental. Foto Arquivo PPBio AmOc.



Foto Arquivo PPBio AmOc.

# Núcleos Regionais

## Descentralizando para um maior alcance

O PPBio Amazônia Ocidental hoje conta com oito núcleos regionais que integram diferentes grupos de pesquisa e cooperam em expedições de coleta conjuntas e auxílio de outros grupos para execução de logísticas e coleta de dados sobre a biodiversidade.

Os Núcleos Regionais (NR) que atualmente existem são:

No estado do Amazonas os seguintes:

(1) **NR Manaus**: onde também fica a sede do Núcleo Executor do PPBio AmOc, atualmente coordenado por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

(2) **NR Tefé**: coordenado por pesquisadores do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM).

(3) **NR Humaitá**: coordenado por pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas - campus Humaitá.

(4) **NR São Gabriel da Cachoeira**: coordenado por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e lideranças Indígenas, apoiado pelo Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio).

No estado do Acre os seguintes:

(5) **NR Rio Branco**: coordenado por pesquisadores da Universidade Federal do Acre (UFAC).

No estado do Mato Grosso

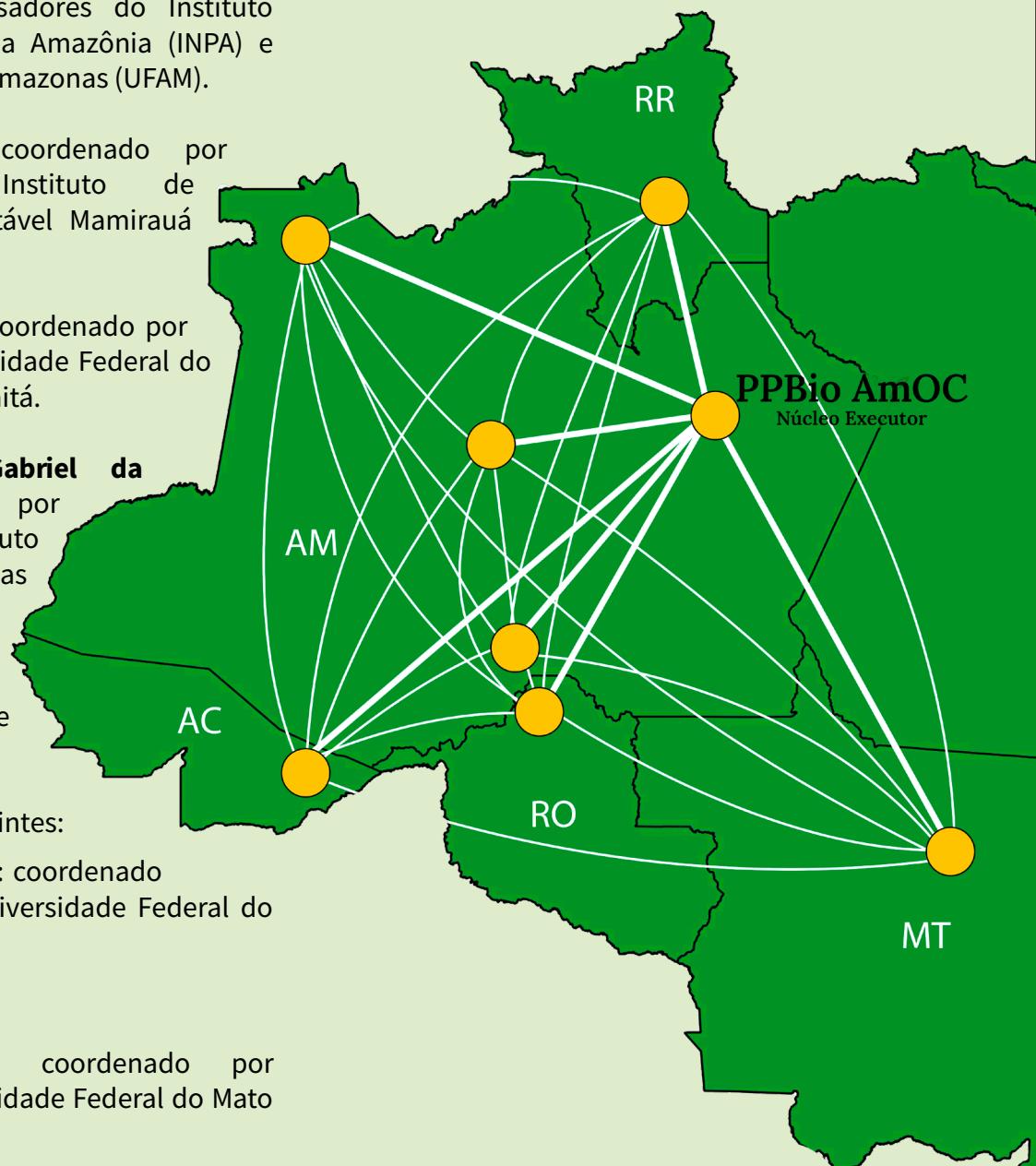
(6) **NR Sinop**: coordenado por pesquisadores da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

No estado de Rondônia os seguintes:

(7) **NR Porto Velho**: coordenado por pesquisadores da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

No estado de Roraima

(8) **NR Boa Vista**: coordenado por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Universidade Federal de Roraima (UFRR).





Ufac



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá  
*mamirauá*



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INovação

GOVERNO FEDERAL  
  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO